



Programa de Disciplinas Especiais Cursadas

Nome: PAULA CRISTINA ARRUDA ESQUIVEL
RGM: 33908

Curso: Campo Grande - Geografia - Bacharelado - Bacharelado - Vespertino

Projeto: 2022

Disciplina: Biogeografia - Turma "U"

Carga Horária: 68

Período: 02/2023 a 07/2023

Ementa:

O estudo biogeográfico na geografia. A fragmentação da natureza e sua territorialidade. A constituição e distribuição dos biomas em diferentes escalas do globo terrestre e do Brasil. A territorialidade da conservação ambiental: a distribuição das Unidades de Conservação. A biogeografia no contexto do planejamento territorial. Levantamento fitogeográfico. Sistemas Agroflorestais. Zoogeografia.

Objetivos:

Analisar o estudo de natureza pela geografia e a criação da disciplina Biogeografia.
Compreender a dinâmica da distribuição de biomas em diferentes escalas de análise no globo terrestre.
Refletir sobre a produção de territórios de conservação e sua distribuição espacial.

Conteúdo:

1. Introdução ao estudo da Biogeografia: história/abordagens/história da vida na Terra/evolução/
2. Processos de especiação e distribuição dos organismos na Terra/Regiões Fito e Zoogeográficas
3. Biodiversidade, extinção e conservação, fragmentação da paisagem, biogeografia de ilhas
4. Categorias e distribuição das unidades de conservação no Brasil
5. Biogeografia e planejamento ambiental: unidades de conservação, agroecossistemas, ecossistemas urbanos;
6. Fatores condicionantes e distribuição dos biomas no mundo;
7. Formações vegetais brasileiras
8. Métodos de inventários florestais
9. Sistemas agroflorestais e sustentabilidade
10. Biomas/Ecossistemas Brasileiros: 1. Restingas, Estuários e Manguezais; 2. Pampas; 3. Bioma Amazônico; 4. Mata Atlântica; 5. Cerrado/Chaco/Caatinga; 6. Pantanal

Bibliografia:

AB'SABER, A. N. Domínios de Natureza no Brasil. São Paulo: Ateliê, 2003.
BERTRAND, G.; BERTRAND, C. Uma geografia transversal e de travessias: o meio ambiente através dos territórios e das temporalidades. Maringá: Massoni, 2007.
EMBRAPA. Empresa Brasileira de Pesquisa agropecuária. Atlas do meio ambiente do Brasil. Brasília: EMBRAPA; Terra Viva, 1996.
FLORIT, L. A reinvenção social do natural. Blumenau: Edifurb, 2004.
ROMARIZ, D. A. Aspectos da vegetação do Brasil. São Paulo: Edição da Autora, 1996.

Bibliografia Complementar

AB'SABER, A. N.; MARIGO, L. C. Ecossistemas do Brasil. São Paulo: Metalivros, 2006.
AB'SABER, A. N. Brasil: paisagens de exceção. São Paulo: Ateliê, 2006.
FIGUEIRÓ, A. Biogeografia: dinâmicas e transformações da natureza. São Paulo: Oficina de Textos, 2015.
IBGE. Manual técnico da vegetação brasileira. 2ª ed. Manuais técnicos em geociências, 1. IBGE: Rio de Janeiro, 2012.
LACOSTE, A.; SALANON, R. Biogeografia. Barcelona: Oikos-Tau, 1978.
RIZZINI, C. T., Tratado de fitogeografia do Brasil. São Paulo: Âmbito Cultural, 1997.

ROSS, J. L. S. Geografia do Brasil. São Paulo: Edusp, 1996.



Curso: Campo Grande - Geografia - Bacharelado - Bacharelado - Vespertino

Projeto: 2022

Disciplina: Gerenciamento de Resíduos Sólidos - Turma "U"

Carga Horária: 68

Período: 02/2023 a 07/2023

Ementa:

Características e classificação de resíduos sólidos. Poluição ambiental por resíduos sólidos. Acondicionamento. Coleta e transporte. Processos de tratamento: compostagem, usina de reciclagem. Disposição final. Aterro sanitário. Determinação de área para Aterro Sanitário. Resíduos sólidos de serviço de saúde. Gerenciamento integrado dos resíduos sólidos municipais. Diretrizes para elaboração do Plano Municipal de Gerenciamento de Resíduos Sólidos. Legislações e normas ABNT relativas.

Objetivos:

Caracterizar a origem e as características dos resíduos sólidos, utilizando a legislação e normas ambientais específicas;
Conhecer os diferentes tipos de resíduos sólidos, sua classificação, problemática ambiental, possibilidades de gerenciamento adequado e desafios tecnológicos a serem superados;
Entender a logística de armazenamento, coleta, transporte, tratamento e disposição final de resíduos sólidos diversos;
Determinar áreas potenciais para instalação de aterros sanitários;
Elaborar e supervisionar os Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos.

Conteúdo:

- 1 Introdução ao Gerenciamento de Resíduos Sólidos
 - 1.1 Definições e conceitos
 - 1.2 A humanidade e a produção de resíduos
- 2 Classificação de resíduos
 - 2.1 Quanto a origem: domiciliar, comercial, de serviços, industrial, agrícola, entulho, radioativo, hospitalar
 - 2.2 Quanto a natureza: sólidos urbanos, orgânicos, inorgânicos, sólidos industriais, especiais.
3. Acondicionamento, coleta, transporte e tratamento de resíduos sólidos
 - 3.1 5Rs
 - 3.2 Tratamento de resíduos sólidos: compostagem, incineração
 - 3.3 Reciclagem de resíduos sólidos: coleta seletiva, logística reversa
 - 3.4 Usinas de reciclagem
 - 3.5 Resíduos da saúde
4. Disposição final
 - 4.1 Lixões e aterros sanitários
5. Legislação, normas técnicas e gestão integrada de resíduos sólidos
6. Planos de Gestão de Resíduos Sólidos: Plano Municipal de Resíduos Sólidos
7. Desafios tecnológicos do gerenciamento de resíduos sólidos.

Bibliografia:

Bibliografia Básica

CASTILHOS JUNIOR, A. B. Programa de Pesquisa em Saneamento Básico (BRASIL). Resíduos sólidos urbanos: aterro sustentável para municípios de pequeno porte. Florianópolis: PROSAB, 2003. 280 p. ISBN 85-86552-70-4.

JACOBI, P. R. Gestão compartilhada dos resíduos sólidos no Brasil: inovação com inclusão social. São Paulo: Annablume, 2006. 163 p. ISBN 85-7419-612-6.

LIMA, J. D. Sistemas integrados de destinação final de resíduos sólidos urbanos. João Pessoa, ABES,



2005.

Bibliografia complementar

IBAMA. Manual de Gerenciamento Integrado de resíduos sólidos. Coordenação técnica Victor Zúñar Zveibil. Rio de Janeiro: IBAMA, 2001, 200 p. .

BIDONE, F. R. A. (coord.). Resíduos sólidos provenientes de coletas especiais: eliminação e valorização. Porto Alegre: UFRGS Ed., 2001.

ACKERMAN, F. Why Do We Recycle? Markets, Values and Public Policy, Island Press, 1997.

Curso: Campo Grande - Geografia - Bacharelado - Bacharelado - Vespertino

Projeto: 2022

Disciplina: Introdução à Economia - Turma "U"

Carga Horária: 68

Período: 02/2023 a 07/2023

Ementa:

Estudo da ciência econômica a nível introdutório. Noções básicas de Economia e do funcionamento de um Sistema Econômico. Fundamentos elementares de Microeconomia e Macroeconomia. Noções de Comércio Internacional, economia monetária, Desenvolvimento e Crescimento Econômico. Tópicos introdutórios de sistema financeiro e mercado de capitais. Pesquisa de mercado. Geomarketing.

Objetivos:

Compreender e utilizar os conceitos e instrumentos de análise econômica que constituem os princípios básicos da Economia.

Compreender os fenômenos econômicos da realidade em que está inserido.

Identificar os conceitos fundamentais da teoria econômica, de forma introdutória, com o propósito de entender as disciplinas seguintes.

Conteúdo:

ELEMENTOS INICIAIS

1.1 Conceitos de Economia;

1.2 A questão da escassez e os problemas econômicos fundamentais;

1.3 A questão da organização e sistemas econômicos.

2. MICROECONOMIA

2.1 Demanda, Oferta e Equilíbrio de Mercado.

3. SETOR PÚBLICO - Aspectos Introdutório

3.1 Aspectos Introdutórios;

3.2 Impostos e tributos.

ESTRUTURAS DE MERCADO

4.1 Introdução;

4.2 Objetivo da firma;

4.3 Mercado em concorrência perfeita;

4.4 Monopólio.

MACROECONOMIA

5.1 Introdução;

5.2 Metas de política econômica;

5.3 Estrutura da análise macroeconômica;

5.4 Instrumentos de política macroeconômica.



INFLAÇÃO

- 6.1 Conceito de inflação;
- 6.2 Distorções provocadas por altas taxas de inflação;
- 6.3 Causas da inflação.

SETOR EXTERNO

- 7.1 Introdução;
- 7.2 Taxa de câmbio.

MERCADO DE CAPITAIS

- 8.1 Elementos gerais.

Bibliografia:

Bibliografia Básica:

- MANKIW, N.G. Introdução à Economia. Rio de Janeiro: Thompson, 2005.
PINHO, C. M. Manual de Economia. São Paulo: Saraiva, 2005.
VASCONCELLOS, M.A. S. Economia: Micro e Macro. São Paulo: Atlas, 2004.

Bibliografia Complementar:

- SOUZA, N. Introdução à Economia. São Paulo: Atlas, 1997.
VASCONCELLOS, M. A. S.; GARCIA, M. E. Fundamentos de Economia. São Paulo: Saraiva, 2004.
SINGER, P. Curso de Introdução à Economia Política. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1993.

Curso: Campo Grande - Geografia - Bacharelado - Bacharelado - Vespertino

Projeto: 2022

Disciplina: Saneamento Básico e Ambiental - Turma "U"

Carga Horária: 68

Período: 02/2023 a 07/2023

Ementa:

Sistema hidráulico e sanitário. Serviços de saneamento. Noções de sistemas de tratamento de água e esgoto. Resíduos. Poluição ambiental. Saneamento básico e qualidade de vida. Saúde ambiental. Saneamento e doenças infecciosas. Acidentes, catástrofes e seus reflexos na saúde pública. Espacialização de fenômenos e índices. Legislações e normas ABNT relativas.

Objetivos:

Compreender o sistema e serviços relacionados ao saneamento básico e ambiental;
Conhecer e aplicar normas de Saneamento Ambiental abrangendo o ar e a água e a importância dos Sistemas de Tratamento de Água e Esgoto Sanitário na Saúde Pública;
Analisar a situação do saneamento básico nas diferentes regiões do Brasil;
Compreender que o saneamento básico é um dos problemas ambientais urbanos;
Associar o saneamento ao aumento do número de habitantes nas cidades.

Conteúdo:

I. Sistema e serviços relacionados ao saneamento básico e ambiental e a importância para a saúde pública.

- 1.1 Noções de sistemas de tratamento de água e esgoto, produção de resíduos e poluição ambiental.
- 1.2 Normatizações de saneamento ambiental, legislações e normas ABNT relativas ao tema.



II.O contexto atual do saneamento básico nas diferentes regiões do Brasil.

2.1 O saneamento básico e a relação com problemas ambientais urbanos e a qualidade de vida da população.

2.2 A situação do saneamento ambiental nos âmbitos regional e local e os seus reflexos socioambientais no contexto atual.

Bibliografia:

Básica:

BRASIL - IBGE. Geografia e Questão ambiental. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

DREW, D. Processos interativos homem meio ambiente. São Paulo: DIFEL, 1987.

PORTO, M. F. A. Hidrologia Ambiental. São Paulo: EDUSP, 1991.

TAUK, S. M. Análise ambiental - uma visão multidisciplinar. São Paulo: ED. UNESP, 1995.

Complementar

ÁGUAS GUARIROBA S.A. Plano Diretor do Sistema de Abastecimento de Água (2012-2032). Campo Grande, 2012.

ARAÚJO, Renata Ribeiro de; DIAS, Leonice Seolin; BENINI, Sandra Medina. Água: tratamento, efluentes e lodos [recurso eletrônico]. 2. ed. Tupã: ANAP, 2017. 164p.

ARAÚJO, Renata Ribeiro de; DIAS, Leonice Seolin; BENINI, Sandra Medina (Orgs.). Água: tratamento, efluentes e lodos. Tupã: ANAP, 2015. 129 p.

BENINI, Sandra Medina; DIAS, Leonice Seolin; AMÉRICO-PINHEIRO, Juliana Heloisa Pinê (Orgs.). Saneamento e o Ambiente. 1 ed. – Tupã: ANAP, 2018.

BRASIL. Decreto de Regulamentação n. 7.217/2010, de 21 de junho de 2010. Regulamenta a Lei no 11.445, de 5 de janeiro de 2007, que estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico, e dá outras providências.

BRASIL. SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPÚBLICA. Habitação, saneamento e desenvolvimento urbano. Brasília: SEPLAN, 1983.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Regional. Secretaria Nacional de Saneamento – SNS. Sistema Nacional de Informações sobre saneamento. Diagnóstico dos Serviços de Água e Esgotos – 2017. Brasília: SNS/MDR, 2019. 226 p. Disponível em: . Acesso em: 22/06/2019.

CAMPO GRANDE. (Prefeitura Municipal). Instituto Municipal de Planejamento Urbano (PLANURB). Decreto n. 12.254, de 26 de dezembro de 2013. Plano Municipal De Saneamento Básico De Campo Grande. Campo Grande: DIOGRANDE n. 3.921, 27 dez. 2013. p. 152.

Curso: Campo Grande - Geografia - Bacharelado - Bacharelado - Vespertino

Projeto: 2022

Disciplina: Teorias e Métodos da Geografia - Turma "U"

Carga Horária: 68

Período: 02/2023 a 07/2023

Ementa:

A construção do conhecimento no mundo moderno. O conhecimento científico e sua constituição. Os métodos científicos nas ciências humanas e na Geografia. Concepções filosóficas e epistemológicas da Geografia.

Objetivos:

Compreender o processo de construção do conhecimento no mundo moderno e a constituição da ciência como conhecimento dominante.

Refletir sobre os métodos científicos das ciências humanas e analisar os métodos científicos utilizados na Geografia.

Compreender a influência da teoria e do método geográfico no ensino de geografia.

Conteúdo:

A construção do conhecimento científico.

As ciências: constituição e conhecimento dominante.

A Geografia nas ciências: concepções filosóficas e epistemológicas. Os métodos científicos nas Ciências Humanas e na Geografia.

O método hipotético-dedutivo.

O método materialista, histórico e dialético.

O método fenomenológico e as novas Geografias.

A Geografia: temas, teorias, conceitos e categorias.

Influência da teoria e do método geográfico.

Perspectivas da Geografia Contemporânea.



Bibliografia:

Bibliografia Básica

MOREIRA, R. O pensamento Geográfico Brasileiro: as matrizes clássicas originárias. v.1. São Paulo: Contexto, 2008.

_____. Pra onde vai o pensamento geográfico? Por uma epistemologia crítica. São Paulo: Contexto, 2006.

MENDONÇA, F. Geografia Física: ciência humana? São Paulo: Contexto, 1989.

SANTOS, M. Por uma geografia nova. 6.ed. São Paulo: Edusp, 2008.

TRIVIÑOS, A. N. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

Bibliografia Complementar

LOWY, M. As aventuras de Karl Marx contra o barão de Munchhausen. São Paulo: Cortez, 1994.

QUAINI, M. A construção da geografia humana. São Paulo: Paz e Terra, 1992.

SOJA, E. Geografias pós-modernas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1994.

SANTOS, M. Da totalidade ao lugar. São Paulo: Edusp, 2008.

SPOSITO, Eliseu Savério. Geografia e Filosofia: contribuição para o ensino do pensamento geográfico. São Paulo: UNESP, 2004.


Marciane Sotomayor Pizantovich Canziani
Mat. 477922021
UEMS/Campo Grande - MS